

Conselhos de Santos podem inscrever membros em programa que vai discutir políticas públicas

14 de maio de 2021 · 18h 11

Os 29 conselhos municipais de Santos (de direitos e setoriais) (<https://www.santos.sp.gov.br/?q=institucional/lista-de-conselhos>) têm até terça-feira (18) para inscrever os membros que participarão do primeiro módulo do programa Diálogo Sustentável - Agenda 2030, promovido pela Prefeitura. A inscrição é feita pela internet, por meio de um link que foi enviado pela Secretaria de Governo (Segov) a cada conselheiro.

O primeiro encontro ocorrerá quarta-feira (19), às 9h, por videoconferência e contará com a participação do prefeito Rogério Santos, que apresentará o plano de governo e responderá às perguntas encaminhadas por meio do formulário de inscrição. Nesta data, também será divulgada a programação, que terá mais seis reuniões até o mês de novembro.

A ideia do programa, segundo o secretário de Governo, Flávio Jordão, “é discutir e promover políticas públicas eficientes, que atendam às necessidades dos munícipes”. Ele explica que um dos propósitos da iniciativa é o fortalecimento da participação da comunidade junto ao poder público. “Queremos fomentar a articulação e a rede colaborativa entre os conselhos, além de estreitar o diálogo entre a Administração Municipal e os órgãos de controle social”.

Dos próximos encontros também participarão a vice-prefeita Renata Bravo e secretários municipais, sempre com representantes dos 29 conselhos. Além de propostas para a Cidade, os módulos incluem instruções sobre o papel dos conselhos, a função dos fundos municipais e a elaboração de planos de ação. Ao fim, será definido um plano de trabalho para 2022.

Cidades Sustentáveis

A pauta terá como norte a Agenda 2030, aprovada em 2015 na Cúpula das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, dentro do programa Cidades Sustentáveis (<https://www.cidadessustentaveis.org.br/institucional/pagina/agenda2030>), com 17 objetivos e 169 metas para o enfrentamento da fome e da pobreza. Entre os temas estão “educação de qualidade”, “boa saúde e bem-estar”, “água limpa e saneamento” e “emprego digno e crescimento econômico”.